

Caesb tem solução para falta d'água

O presidente da Caesb, Antônio Manoel Soares, presente à solenidade de assinatura de ordens de serviço para as obras de melhoria urbana em Águas Claras, anunciou para, até o final do governo Roriz, o comunicado à população da solução oficial para o problema da falta de água no Distrito Federal. "O governo não vai ficar de braços cruzados até o ano 2000, esperando o problema se agravar", comentou, "a melhor alternativa está sendo discutida".

Antônio Soares disse que a Caesb já está discutindo com instituições, como a Universidade de Brasília e a Câmara Legislativa, o leque de alternativas para o abastecimento de água no DF. "Essa história de que no ano 2000 a água será racionada é fantasia de quem não é técnico e não sabe das soluções possíveis. Há muito tempo o governo já vem estudando o assunto e a solução definitiva está perto de ser encontrada", adiantou.

Segundo o presidente da Caesb, as adutoras que começarão a ser construídas em Águas Claras serão suficientes para atender a até 50% da vazão total necessária. São cerca de 16,5 quilômetros de adutoras a serem construídas na primeira etapa, consumindo R\$ 3 milhões e proporcionando uma vazão de 410 litros por segundo. A água será captada do Rio Descoberto.